

**INTERMIDIALIDADE DISCURSIVA:
A IDIOSINCRASIA DO FEMININO TRANSGRESSOR
NAS PERSONAGENS GUIOMAR, A FILHA DA MÃE,
DE LOURDES RAMALHO E AMÉLIA, DE PITY**

Abisague Bezerra Cavalcanti (UEPB)

abisague@hotmail.com

Egberto Guillermo Lima Vital (UEPB)

André Luiz Jambo Mendes Endereço (UEPB)

A proposta desse trabalho é discutir, a partir de uma análise interdiscursiva e intermediática – tendo em vista que os objetos de análise são uma peça teatral e uma canção –, as similaridades do discurso feminino e transgressor na obra dramaturgical Guiomar, a filha da mãe, da dramaturga potiguar Lourdes Ramalho em consonância com a canção “Desconstruindo Amélia”, da compositora baiana Pitty, no que tange às críticas a organização societária patriarcal. Buscaremos entender como se constrói o discurso dessas mulheres, ideologicamente ressignificadas, que embora presas a valores consignados pelos mecanismos de controle paternalistas, afirmaram uma nova imagem conseguinte ao comportamento revisado. Assim, tomaremos como aporte teórico Stuart Mill (2006) que discute sobre a sujeição das mulheres nas sociedades ocidentais, Jaime Blume (2006) que discute sobre as tradições falocêntricas e a supressão da voz da mulher, Simone Beauvoir (1967; 1970) que apresenta como se realiza a relação entre homem e mulher, Badinter (1985) com as analogias acerca do comportamento feminino atravessando a Idade Média até o século XX e as percepções históricas de Mary Del Priore (2005) que mapeia o comportamento da mulher no seio familiar no Brasil ao longo do processo histórico.